

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Diretoria de Estudos
e Pesquisas
da ENAP

Elaborado a partir dos relatórios finais da pesquisa Estrutura e Organização do Poder Executivo Frente à Opção pelo Sistema de Governo, encomendada pela ENAP ao Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), dentro do projeto ENAP/PNUD BRA 90/017, este trabalho compõe-se de dois volumes. O primeiro apresenta quatro estudos do sistema de governo e das relações entre administração pública e o sistema político na Alemanha, França, Grã-Bretanha e Itália. O segundo volume analisa o caso brasileiro, a partir de três aspectos: profissionalização do serviço público, modernização do Estado e as relações entre administração e política, sintetizando as principais hipóteses, diagnósticos e diretrizes de uma reforma administrativa.

Os dois volumes baseiam-se numa ampla pesquisa e análise bibliográfica estrangeira e nacional e num conjunto de 51 entrevistas realizadas com quadros superiores da administração

federal, assessores parlamentares, acadêmicos e consultores da área.

Este trabalho se propõe a pesquisar, aprofundar e sistematizar os estudos e análises sobre a situação atual da administração pública brasileira, seus problemas e alternativas de soluções, assim como a relação com o sistema político brasileiro.

As principais conclusões deste trabalho são:

- 1) O sistema de governo presidencialista multipartidário, tal como se encontra estruturado no Brasil, contribui decisivamente para a desorganização e o mau funcionamento da administração pública federal;
- 2) O Executivo, especialmente o seu órgão central, a Presidência da República, não está capacitado, política e administrativamente, para dirigir, coordenar e controlar a administração pública federal;

3) Em comparação com o processo decisório nos sistemas parlamentaristas estudados neste trabalho, o planejamento, a tomada de decisões e mesmo a coordenação das atividades do Executivo no Brasil apresentam um grau elevado de improvisação e aleatoriedade;

4) Através de um breve histórico da administração pública brasileira, o segundo volume mostra que o engessamento e a burocratização da máquina pública levaram, desde a década de 50, ao desenvolvimento de estruturas paralelas, quer para remunerar núcleos de competência, quer para flexibilizar a gestão do Poder Executivo visando a superação destes problemas;

5) E, finalmente, a falta de profissionalização do servidor e do serviço público. A precariedade dos dados disponíveis sobre o funcionalismo, a falta de políticas consistentes na área de recursos humanos, principalmente em relação às carreiras e à remuneração dos servidores públicos, e um sistema de mérito ineficiente e ineficaz são algumas das conclusões que este trabalho demonstra em comparação com os países analisados.

Estrutura e Organização do Poder Executivo. Regis de Castro Andrade e Luciana Jaccoud (organizadores) Brasília, ENAP, 1994, 2v.

Resenha elaborada por técnicos da Diretoria de Estudos e Pesquisas da ENAP.